

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Norte A - Londrina – PR

Data: 24 de Maio de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social na sede do Centro de Referência de Assistência
3 Social – CRAS Norte A, sito Rua Julieta Leite de Carvalho, 65 – Jardim José Giordano –
4 Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de presença
5 devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada pela conselheira Gisele de Cássia
6 Tavares devido ausência justificada da vice-presidente Tércia Lamônica em segunda chamada,
7 às 08h50min. Imediatamente a reunião é iniciada tendo como pauta: **1. Apresentação e**
8 **aprovação da pauta; 2. Plano de Ação 2016; 3. Relato da Comissão de Análise e**
9 **Acompanhamento dos Serviços sobre a análise das documentações; 4. Relato das**
10 **Comissões; 5. Informes; 6. Outros.** Ao iniciar a reunião, Andrews, estudante de serviço social
11 da UEL e estagiário do Centro Pop, presente nesta reunião, questiona sobre a participação e
12 representação de alguns segmentos neste conselho tais como: população em situação de rua,
13 LGBT. Após esclarecimentos por parte das conselheiras Gisele Tavares, Márcia Valim a
14 respeito do histórico de participações de usuários da política de assistência social e dos
15 conselheiros Carlos e Edna, sendo os dois últimos ocupando a representação de usuários no
16 CMAS, se inicia a reunião com pedido de **inclusão na Paula do Relatório de cumprimento**
17 **de objetivos e proposta de parecer do CMAS quanto à prestação de contas da**
18 **construção do Centro POP.** Alisson Poças se refere à restituição dos recursos devolvidos da
19 Entidade Casa de Maria. Esclarecido que tal solicitação entrará na pauta da próxima reunião
20 da comissão de fundo e da Reunião do CMAS de 14/06/2016. **2. Plano de Ação 2016:** a
21 conselheira Gisele Tavares explicita o que é o Plano de Ação e o demonstrativo de prestação
22 de contas. No que se refere ao Plano, fala da confirmação do cofinanciamento explicando cada
23 item, informando que o cofinanciamento dos serviços já é considerado em blocos. Explicou
24 ainda sobre o IDCRAS, que é um índice de avaliação dos CRAS no município e leva em
25 consideração itens como a equipe, estrutura física, horário de funcionamento e atividades
26 desenvolvidas. O IDCRAS é um dos itens considerados para cálculo do IGD SUAS, que, em
27 Londrina alcançou a pontuação 0,80, sendo que a pontuação máxima que pode ser atingida é
28 1,0. No que se refere ao PAIF, Gisele lembrou que o cofinanciamento federal alcança oito
29 CRAS no município, sendo outros dois em funcionamento sem recebimento de recursos

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 federais. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem cofinanciamento de um
31 mil trezentas e quarenta metas (crianças, adolescentes e idosos). Márcia Valim ressalta a
32 participação do Ministério Público nesta reunião e é aberta a discussão referente a atual
33 conjuntura política e a necessidade dos conselheiros estarem atentos à possibilidade de cortes
34 dos recursos financeiros das políticas sociais. Pontuada a importância da participação de
35 representante do CMAS de Londrina na reunião descentralizada do CEAS em Maringá,
36 lembrando que os recursos federais estão atrasados no repasse. Gisele explicita os valores de
37 cada bloco de financiamento e as metas. Houve questionamentos a respeito dos valores das
38 Instituições de Longa Permanência para Idosos e recursos do fundo do idoso. Márcia Valim
39 ressalta a necessidade de sinalizar ao Fundo Nacional de Assistência Social sobre a
40 preocupação dos repasses atrasados uma vez que, dos recursos livres do município preocupa
41 o contingenciamento de 30% dos valores e qual a perspectiva de receber os valores previstos
42 da esfera federal. Gisele esclarece as dúvidas e reforça que, diante desse cenário os repasses
43 só serão efetuados se houver disponibilidade financeira no Fundo Nacional. Marcia Valim
44 continua sua fala sugerindo o contato com os candidatos à prefeitura de Londrina para
45 questionar sobre as prioridades, o suprimento de recursos humanos e repasses. Sinaliza que
46 pode não haver repasse para as entidades em janeiro de 2017 devido à transição do mandato.
47 Conselheira Eva questiona a contratação de recursos humanos pelas entidades. Márcia Valim
48 problematiza a Lei de Responsabilidade Fiscal para pagamento de pessoal pelo poder público
49 e Gisele Tavares refere que não são computados os profissionais das entidades no índice da
50 Lei de Responsabilidade Fiscal, pois não há uma rubrica de pagamento de pessoal, mas de
51 subvenção. Informa que o reajuste da subvenção social pela porcentagem da inflação já foi
52 incorporado pela LDO. Após essas discussões, o plano de ação 2016 foi aprovado pelo
53 Conselho. Em seguida, Tatiane Fonte Pereira, da Gerência de Convênios da SMAS, apresenta
54 a prestação de contas do Centro Pop: construção, meta e público. Foi sugerido que a equipe
55 do Centro Pop fale ao CMAS referente ao serviço: dimensão, avanços, dificuldades e desafios
56 (como era e como está atualmente na nova sede). Tatiane se comprometeu a debater com
57 Aurélio da Gerência de Convênios e levar essa proposta para a Diretoria de Proteção Social
58 Especial. Conselheiro Carlos questiona quem está liderando o Movimento de População de
59 Rua e é esclarecido que são: Milton e Vanessa. Gisele Tavares ressalta que o espaço está
60 adequado ao estabelecido na Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais. Tatiane
61 apresenta valores que deverão ser devolvidos referentes a saldos de aplicação. Neiva, do

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 Instituto União para a Vitória, sugere registro em fotos para prestação de contas e relatórios.
63 Eva questiona o prazo para prestação de contas e se seria possível pedir prorrogação. Márcia
64 Valim questiona quando foi feito o repasse e Tatiane responde que foi em 2015. Gisele explica
65 sobre a clausula suspensiva, refere que a apresentação dos projetos sofreu atraso porque o
66 terreno necessitou ser mudado. Gisele apresentou a minuta de parecer da prestação de contas
67 e foram feitas inclusões e alterações conforme sugestões. Gisele sugeriu a leitura de cartilhas
68 de orientações de acompanhamento do MDS e CNAS, assim como a do TCU na versão
69 atualizada para os conselheiros da Assistência Social. **3. Relato da Comissão de Análise e**
70 **Acompanhamento dos Serviços sobre a análise das documentações:** Adriana Santos
71 passa a relatar o processo de análise dos documentos encaminhados pelas entidades: foram
72 aprovadas as documentações de vinte e quatro serviços que estão aptos, sem pendência.
73 Refere que não foram localizados documentos de quatro entidades e falta análise da devolutiva
74 de vinte e sete serviços. Foi coloca a dificuldade da comissão em analisar os processos devido
75 ao período de férias de membro da comissão. Quanto às dificuldades de preenchimento dos
76 documentos solicitados, como indicadores de avaliação, sugerem serem pautadas nas
77 reuniões de comissão dos serviços para construção coletiva. Sugerida capacitação para o
78 próximo ano com as entidades para preenchimento dos documentos. Foi aprovada a proposta
79 de considerar as entidades conveniadas em 2016 sem suspensão de repasse, mantendo as
80 inscrições. No que se refere ao prazo para análise, o conselho deliberou o prazo de 70 dias
81 para a devolutiva final, priorizando a análise das entidades não conveniadas ou suspensas,
82 envio de instrumento padrão para as comissões de serviços. **4. Relato das Comissões:** Maysa
83 Procópio da Comissão Eleitoral faz relato sobre o prazo de 20 a 23/05 para recurso da eleição
84 complementar, sobre as entidades que se inscreveram e avaliações dos documentos,
85 passando a relatar a situação das inscrições para a eleição por segmento. **5. Informes; 6.**
86 **Outros.** Gisele Tavares informa que terminou o processo de transição dos saldos das contas
87 antigas para as novas, referentes aos blocos de financiamento federal, processo de migração
88 das fontes conforme orientações do Tribunal de Contas do Estado. Márcia fala sobre a Casa
89 de Maria, a municipalização dos serviços e a atual intervenção do Judiciário neste segmento.
90 Adriana Santos informa sobre as visitas em acolhimentos institucionais públicos desenvolvidos
91 por outros municípios, para conhecer outros modelos. Sendo o que se tinha a ser discutido a
92 reunião é encerrada às 12h10min, e eu, Luana Garcia Campos, 2ª Secretária deste Conselho,
93 redijo a presente ata que será encaminhada para apreciação e aprovação.